

**LEIA AINDA  
NESTA EDIÇÃO**Abaixo-assinado  
repudia atrasos  
salariais\*  
Evento lança  
campanha contra  
oracismo

## ASSEMBLÉIA

# Professores avaliam sua mobilização

Os professores da PUC realizaram na quarta-feira, 19/11, uma assembléia para avaliar seu movimento e propor novos rumos para a mobilização.

Entre as propostas aprovadas, está o envio de um abaixo-assinado à Reitoria, manifestando a insatisfação da categoria com os constantes atrasos salariais. O texto e as assinaturas deverão ser entregues na próxima quinta-feira, 27/11, numa manifestação coletiva, em frente à Reitoria (veja matéria nesta edição).

Foi aprovada também a afixação de um mural público, onde professores e o restante da comunidade possam manifestar-se com relação à situação da universidade.

## Avaliação do movimento

De um modo geral, os professores avaliaram de maneira positiva a manifestação que, para eles, mostrou que a categoria não está, de maneira alguma, acomodada com a situação de atraso dos seus salários.

Para a professora Priscilla Cornalbas, presidente da APROPUC, a manifestação foi importante "porque foi criada uma discussão

mais aprofundada sobre os problemas da universidade, mostrando que a situação não está sendo absorvida tranquilamente pelos professores".

Segundo levantamento da APROPUC, neste semestre foram realizadas cerca de dez assembléias, contando com participação expressiva dos docentes.

Para o professor Jorge Cláudio Ribeiro, do Departamento de Teologia, "a mobilização da APROPUC conseguiu evitar atrasos maiores, mas a associação deverá, nas próximas mobilizações, construir um arco de alianças mais amplo com outros setores da comunidade".

Já para a professora Bia Abramides, da Faculdade de Servi-

ço Social, os professores retomaram sua mobilização histórica, obtendo vários ganhos políticos. A manifestação, porém, em nenhum momento lançou palavras-de-ordem que encaminhassem para uma inviabilização da universidade.

Para Erson Martins, professor do Departamento de Artes e diretor da APROPUC, a fala da direção da universidade mostrou uma situação grave com referência ao pagamento de salários. "Nossa mobilização tem que ser maior ainda no próximo semestre", considerou.

A mobilização dos professores prossegue nesta quinta-feira, 27/11, com a entrega do abaixo-assinado à Reitoria.



MALBA SOARES

Professores discutem seu movimento, na quarta-feira, 19/11



## Direitos Humanos é luta permanente

Sob o impacto dos horrores praticados pelo nazismo e pelo fascismo, com milhões de mortos na 2ª Guerra Mundial, os estados nacionais articularam a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e o mais importante documento do Século 20, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948.

Ao completar 55 anos de vigência, neste mês de dezembro, a Declaração ainda é o roteiro fundamental em defesa da vida no planeta, o guia de luta de todos os povos, o desafio permanente de conquista do sonho de todo ser humano, a meta maior do processo civilizatório.

Infelizmente, em muitos países, apesar do compromisso assumido com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, ainda predominam as políticas que promovem a exclusão, a discriminação, a desigualdade, a destruição cultural e as práticas da crueldade e da violência.

Mesmo no Brasil, onde os movimentos sociais de vários segmentos da sociedade fazem a defesa dos valores e princípios contidos na Declaração, existe muita resistência – da parte das elites e dos poderosos – em aceitar, na prática, a consolidação dos direitos humanos.

Por isso, a luta pelos direitos universais do ser humano deve constituir uma atividade permanente, cotidiana, firme, regular – especialmente para se evitar os retrocessos. Nesse sentido, vale a pena reproduzir, na íntegra, a versão popular da Declaração elaborada pelo religioso e escritor Frei Betto:

- Todos nascemos livres e somos iguais em dignidade e direitos.
- Todos temos direitos à vida, à liberdade e à segurança pessoal e social.
- Todos temos direito de resguardar a casa, a família e a honra.
- Todos temos direito ao trabalho digno e bem remunerado.
- Todos temos direito ao descanso, ao lazer e às férias.
- Todos temos direito à saúde e à assistência médica e hospitalar.
- Todos temos direito à instrução, à escola, à arte e à cultura.
- Todos temos direito ao amparo social na infância e na velhice.
- Todos temos direito à organização popular, sindical e política.
- Todos temos direito de eleger e ser eleitos às funções de governo.
- Todos temos direito à informação verdadeira e correta.
- Todos temos direito de ir e vir, mudar de cidade, de Estado ou país.
- Todos temos direito de não sofrer nenhum tipo de discriminação.
- Ninguém pode ser torturado ou linchado.
- Todos somos iguais perante a lei.
- Ninguém pode ser arbitrariamente preso ou privado do direito de defesa.
- Toda pessoa é inocente até que a justiça, baseada na lei, prove o contrário.
- Todos temos liberdade de pensar, de nos manifestar, de nos reunir e de crer.
- Todos temos direito ao amor e aos frutos do amor.
- Todos temos o dever de respeitar e proteger os direitos da comunidade.
- Todos temos o dever de lutar pela conquista e ampliação destes direitos.

*Hamilton Octavio de Souza,  
Diretor da Apropuc.*

## APROPUC apresenta mais um balancete

*A APROPUC divulga nesta edição mais um balancete. Desta vez, os números referem-se ao período compreendido entre janeiro e setembro/2003.*

### ATIVO

#### Circulante

##### Disponível

|                               |                   |
|-------------------------------|-------------------|
| Caixa e Bancos                | 247.411,48        |
| Valores Mobiliários           | 540.312,60        |
| <b>Total Disponibilidades</b> | <b>787.724,08</b> |

#### Realizável a Curto Prazo

|                                       |                  |
|---------------------------------------|------------------|
| Outros Créditos                       | 6.020,15         |
| I. Renda Fonte                        | 43.051,67        |
| <b>Total Realizável a Curto Prazo</b> | <b>49.071,82</b> |

**Total do Circulante 836.795,90**

#### Permanente

|                             |            |
|-----------------------------|------------|
| Edifícios                   | 190.168,57 |
| Móveis e Utensílios         | 4.667,36   |
| Equipamentos de Comunicação | 291,24     |
| Equipamentos Eletrônicos    | 4.303,41   |
| Diversos                    | 3.617,63   |

**Total do Permanente 203.048,21**

**Total do Ativo 1.039.844,11**

### PASSIVO

#### Circulante

|                                    |                 |
|------------------------------------|-----------------|
| Encargos Trabalhistas              | 1.050,17        |
| Outros                             | 264,32          |
| <b>Total do Passivo Circulante</b> | <b>1.314,49</b> |

#### Patrimônio Social

885.982,95

#### Superávit do Exercício

152.546,67

#### Total do Passivo

1.039.844,11

## Demonstração dos resultados em 30 de setembro de 2003

#### Receitas

|                            |            |
|----------------------------|------------|
| Contribuição de Associados | 334.385,79 |
| Receitas Financeiras       | 83.470,46  |

**Total de Receitas 417.856,25**

#### Despesas

|                 |            |
|-----------------|------------|
| Tributárias     | 1.627,62   |
| Administrativas | 260.496,31 |
| Financeiras     | 3.185,65   |

**Total das Despesas 265.309,58**

**Superávit do Período 152.546,67**

### A Diretoria



**PUCviva** é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

**Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar.

**Reportagem:** Leandro Divera. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração**

**eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta**

**edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos,

Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da

Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-

2685. **Correio Eletrônico:** [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br). **Telefone da Afapuc:**

3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 -

Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:**

[pucviva.jornal@terra.com.br](mailto:pucviva.jornal@terra.com.br) - **PUCviva na Internet:** [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).



## Serviço Social lança em São Paulo campanha de combate ao racismo

A Faculdade de Serviço Social promoverá, nos próximos dias 24, 25 e 27/11, o lançamento em São Paulo da Campanha Nacional de Combate ao Racismo. O evento é organizado pelo grupo Fala Preta! – Organização de Mulheres Negras, Núcleo de Relações de Gênero, Raça e Etnia da Faculdade de Serviço Social, CA de Serviço Social e Clube Caiubi de Música.

No dia 8/9/03 foi oficialmente lançada em Salvador uma Cam-

panha Nacional de Combate ao Racismo. Essa campanha reforça e corrobora ações de instituições da sociedade civil na luta contra a discriminação. O movimento negro brasileiro conseguiu, no processo preparatório da Conferência de Durban, fazer com que o Estado brasileiro reconhecesse o racismo que permeia toda a sociedade.

Os eventos acontecem na sala 333 (palestras e debates dos dias 24 e 25) e no Tuca, que vai abrigar

o show de encerramento. Entre os participantes, estão a ministra Matilde Ribeiro, da secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, a vereadora Aldaíza Sposati, o deputado Tiãozinho do PT, o vereador Carlos Nelder, o deputado Valter Feldman, além do reitor Antonio Carlos Ronca e de professores da PUC como Rosângela Batistoni, Sueli Amaral e Maria Beatriz Costa. Abaixo, divulgamos as palestras da campanha.

### A programação da Semana

| 24/11 - Sala 333  | 25/11 - Sala 333   | 27/11 - Tuca  |
|---|--|---|
| 9h - Mesa de Abertura<br>10h30 - A implementação de Políticas Públicas de Combate ao Racismo<br>14h - Conferência - Os dados que apontam as desigualdades<br>15h - Painel - Repensando a Formação e Atuação do Serviço Social na Perspectiva Étnico-Racial e de Gênero<br>19h - Apresentação da Campanha de Combate à Violência Doméstica<br>20h - Conferência - Marxismo: Dimensão Política na Compreensão de Raça/Etnia | 9h - Painel - Políticas Públicas Específicas para a População Negra<br>Painel - A Perspectiva Étnico-Racial Nos Projetos de Lei dos Parlamentares Negros e Brancos<br>14h - Mudar o Rumo da História é Possível: Algumas Experiências exitosas na Área da Educação<br>16h - Mudar o Rumo da História é Possível: Algumas Experiências exitosas na Área da Assistência Social e Direitos Humanos<br>20h - Criar e Repensar as Políticas de Combate ao Racismo na Área de Assistência Social | 19h - Show de Encerramento<br>Presença de Músicos e compositores do Clube Caiubi de Música (Willian Vasconcelos, Sonokka, Max Gonzaga, Malungo, Lis Rodrigues, Rafael Iasi e Nenê Nogueira)<br>A Quatro Vozes<br>Servulo Augusto<br>Lia Jones<br>Zulu de Arrebatá |
| Este show será beneficente e a entrada acontecerá mediante a entrega de 1kg de alimento não-perecível   |  |   |

### ENCONTRO

## Professores debatem regulamentação do ensino superior

O 7.º Encontro Nacional dos Professores da Educação Superior Privada, realizado em São Paulo em 14 e 15/11, reuniu representantes de 152 instituições de ensino, 35 sindicatos e quatro federações.

A regulamentação do ensino superior privado foi o tema central do encontro, dentro da criação de um siste-

ma nacional de ensino. Outros assuntos, como sistemas de avaliação, reforma universitária e a diferenciação entre os tipos de instituições particulares também foram debatidos.

Representantes do Ministério da Educação, da Secretaria de Ensino Superior e do Inep também participaram das discussões. O Encontro é

anualmente organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee), e contou com a presença da professora Madalena Peixoto, diretora do Centro de Educação e Coordenadora Geral da Contee, e da presidente da APROPUC, Priscilla Cornalbas.



# Catracas eletrônicas chegam ao câmpus Sorocaba

Depois de ser totalmente cercado, o câmpus Sorocaba vai ter catracas eletrônicas em todas as suas portarias. A informação foi divulgada no Conselho Comunitário (Cecom), pela professora Carmen Cipullo, do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB), na reunião de 19/11.

As catracas já estão no câmpus, e devem ser instaladas em breve. Todos os alunos, funcionários e professores terão de portar seus cartões magnéticos de identificação para poder passar por qualquer uma das três portarias. Os visitantes, em sua maioria usuários do Hospital Santa Lucinda, terão de apresentar documentação no momento da entrada, para conseguir cartões provisórios.

O câmpus Sorocaba foi totalmente fechado em julho passado, mediante um decreto da prefeitura local, pleiteado pela PUC. De acordo com a professora Carmen, o fechamento era uma reivindicação antiga da comunidade, e o número de ocorrências diminuiu sensivelmente depois que as obras foram concluídas. A instalação das catracas seria uma complementação desse processo.

O conselheiro João Carlos Pi-

res questionou o Cecom sobre a necessidade de aprovação prévia da instalação das catracas dentro do Conselho. "Isso nos antecede", respondeu a vice-reitora comunitária Branca Jurema Ponce, "entendo que aquela comunidade sabe como resolver seus próprios problemas. Não cabe a nós dizer-lhes o que fazer". Segundo Branca, todos os segmentos do CCMB reivindicam o fechamento do câmpus há pelo menos sete anos.

A AFAPUC de Sorocaba, porém, afirma que não houve discussão pontual sobre a instalação das catracas, mas sim apenas sobre o fechamento do câmpus. Sendo assim, a associação já manifestou sua discordância com a adoção dos cartões magnéticos.

## Marquês

Na mesma reunião do Cecom, a professora Lydia Vieira, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, informou o Conselho sobre uma tentativa de roubo no câmpus Marquês de Paranaguá, alguns dias atrás. Um homem tentou deixar o CCET levando consigo um equipamento pertencente à PUC, mas acabou sendo abordado pela segu-

rança e encaminhado à polícia.

Para professora, a instalação de "um portão automatizado talvez inibisse a entrada de pessoas estranhas ao câmpus da Marquês".

## Monte Alegre

O projeto que previa a construção de três novos prédios no corredor da Cardoso (câmpus Monte Alegre), foi "aprovado imediatamente e com louvores" no Ministério da Educação, mas parou no BNDES, de acordo com o que informou a professora Branca Ponce. "A PUC parece sempre ser aprovada com louvor no acadêmico, mas 'reprovada' no financeiro", lamentou a vice-reitora.

Branca informou que a Reitoria vai tentar viabilizar algumas reformas estruturais no câmpus Monte Alegre nos próximos meses. "De algumas obras não poderemos fugir", avaliou a professora, citando o excesso de peso sobre o 5.º andar do Prédio Novo e a imensa rachadura na parede dos fundos do Prédio Velho. Outro passo da reforma seria a criação de um novo espaço de convivência no local que hoje abriga a quadra.

## Professor

# Associe-se à APROPUC

A Associação dos Professores da PUC-SP - APROPUC/SP, está iniciando uma campanha de filiação para aqueles professores que ainda não são associados.

Para filiar-se, o docente poderá enviar uma mensagem para o endereço eletrônico [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br), ou preencher pessoalmente o formulário na sede da entidade, Prédio Velho, sala P-70, câmpus Monte Alegre, autorizando o desconto mensal de 1% em folha de pagamento.



# Professores lançam abaixo-assinado contra atrasos salariais

A APROPUC está encaminhando aos professores um abaixo-assinado manifestando a indignação da categoria contra os constantes atrasos salariais (que já atingem 6 meses), e exigindo que o 13.º salário seja pago na data correta (1.ª parcela em 30/11, 2ª parcela 20/12).

O abaixo-assinado pode ser encontrado nas secretarias das faculdades ou na sede da APROPUC, sala P-70 do Prédio Velho. Uma versão on-line do texto está sendo direcionada também aos professores cujos correios eletrônicos estão cadastrados na APROPUC. Esses professores poderão manifestar sua opinião e encaminhar o texto de volta à associação.

O abaixo-assinado será entregue coletivamente pelos professores nesta quinta-feira, 27/11, às 18h, em frente à Reitoria.

**ABAIHO ASSINADO**  
NÓS PROFESSORES DA PUC-SP, ABAIXO ASSINADOS MANIFESTAMOS NOSSA INDIGNAÇÃO DIANTE DE 6 MESES DE ATRASOS DE SALÁRIOS. EXIGIMOS O DIREITO DE RECEBIMENTO DO SALÁRIO INTEGRAL NO 5º DIA ÚTIL, BEM COMO O PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO.

| NOME | FACULDADE/DEPARTAMENTO | ASSINATURA |
|------|------------------------|------------|
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |
|      |                        |            |

RUA MONTE ALEGRE, 884 - SALA P 70 - FONE/FAX: 3872-2685 - 3865-4914 - CEP 05014-001 - SÃO PAULO - SP  
www.cpropucsp.org.br - e-mail: cpropuc@sanat.com.br

## MOBILIZAÇÃO

### Três segmentos discutem os rumos da universidade

Representantes da APROPUC, da AFAPUC e do corpo estudantil estarão presentes a uma reunião conjunta nesta segunda-feira, 24/11, às 18h, na sede da associação dos professores.

O objetivo do encontro é ampliar a articulação entre os três segmentos da comunidade, elaborando uma agenda de mobilização para este final de ano e

para o início do próximo semestre letivo.

Uma possibilidade levantada pelos alunos é a de realizar manifestações contra a repressão dentro da universidade nos dias das provas do vestibular e na matrícula. Estão sendo feitos contatos com alunos de outras instituições, para criar novos comitês contra a repressão.

Para a professora Priscilla Cor-

nalbas, presidente da APROPUC, a repressão "é apenas uma face de uma situação mais geral", ou seja, encaixa-se nos rumos que a PUC vem tomando nos últimos tempos, com a perspectiva de atraso do salário dos professores até fevereiro do próximo ano, por exemplo. Cogita-se realizar um grande debate sobre a crise da PUC na semana de recepção dos calouros, em 2004.



# Rola na rampa

## Cai a procura pelo vestibular

As inscrições para o processo seletivo unificado apresentaram queda em relação ao ano passado: em 2002, houve 28.630 inscritos, enquanto neste ano, são 26.120, uma diminuição geral de 8,8%. Nos cursos da PUC-SP, a retração média ficou em torno dos 2%. Para professora Ana Zilocchi, coordenadora do Vestibular, esses números refletem uma tendência global do ensino superior no Brasil, cujos cursos das escolas particulares vêm sofrendo queda em sua procura.

## Promoção de Natal na loja PUC-SP

Começa nesta segunda-feira, 24/11, a liquidação do estoque de souvenirs e produtos como pastas de couro, porta-CDs, carteiras, porta-cartões de visita, risque-risque e pastas executivas, na loja da PUC, com descontos que vão de 30 a 50%. A promoção vai durar duas semanas.

## Noite de solidariedade a Cuba

O comitê paulista pela libertação dos cinco jovens cubanos presos nos EUA está promovendo uma grande festa em solidariedade a Cuba, neste sábado, 29/11, às 21h30, no Projeto Equilíbrio (Rua Eugênio de Medeiros, 263, em Pinheiros).

## Mostra de Fellini chega ao fim

As últimas sessões da mostra de filmes do cineasta Federico Fellini (1920-1993) no Auditório Banespa acontecem nesta terça-feira, 25/11, com a exibição de um documentário sobre o diretor, às 12h, e de *Mulheres e luzes*, às 17h.

## Aulas de música com desconto

A Academia de Música Carlos Lafelice (Rua Turiaçu, 1488) está oferecendo 50% de desconto na matrícula para funcionários, alunos e professores da PUC. A escola oferece cursos de violão, guitarra, teclado, bateria, canto e gaita, entre outros, inclusive no período de férias. Informações: 3864-4938.

## Mais atividades no Mês da Consciência Negra

Dois mesas-redondas vão marcar o fechamento do Mês da Consciência Negra na PUC. A intolerância em relação às religiões oriundas da África vai ser o tema do primeiro debate, nesta segunda-feira, 24/11, às 19h, no Auditório da Cogear. Na terça, no mesmo local e horário, o assunto é Hip Hop e Mídia Negra. A exposição de fotografias do funcionário da PUC Augusto Nazário e de esculturas de Wilson Silva fica em cartaz no saguão da Biblioteca Central até a sexta-feira.

## Continuam os seminários sobre O Capital

O professor da Uninove Jair Pinheiro vem à PUC nesta semana para dar continuidade aos seminários sobre a obra *O Capital*, de Karl Marx. Jair, doutor em Ciências Sociais pela PUC e membro do Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (Neils), vai abordar os capítulos referentes ao salário. O evento acontece nesta sexta-feira, 28/11, às 14h, na sala 239 (2.º andar do Prédio Novo).

## Espectáculo musical contra a fome

Um espetáculo em prol da campanha Natal Sem Fome vai reunir cantores líricos, o Coral do Tuca e alunos da Escola de Atores do teatro no Espaço Cultural da Biblioteca neste sábado, 29/11, às 11h. Promovido pela Pastoral Universitária e pelo Núcleo Caleidoscópio – criado pela cantora lírica Hercília Block, falecida no ano passado –, o evento conta com apoio do Cen-

tro de Ex-Alunos da PUC. O ingresso para o espetáculo será um pacote de alimento da cesta básica, que vai ser doado a famílias carentes. Antes do concerto, será exibido um videoclipe sobre a vida e a obra de Hercília Block, junto com uma prévia da exposição de fotos sobre a questão da fome, que entra em cartaz em dezembro. Informações: 3670-8418.